

Utilização do método de Ultrassom como ferramenta de diagnóstico de *Wooden Breast* em frangos de corte submetidos a diferentes restrições alimentares

¹Paloma Melatti Vivan, ²Sergio Luiz Vieira



¹Acadêmica de Zootecnia, Bolsista do Aviário de Ensino e Pesquisa, ²Orientador e professor do Departamento de Zootecnia UFRGS

INTRODUÇÃO

A miopatia *wooden breast* (WB) é caracterizada por diferentes alterações na musculatura peitoral de frangos de corte, podendo levar à rejeição do corte pelo consumidor e, em graus mais avançados, à sua condenação em matadouros frigoríficos. Portanto, novas ferramentas de diagnóstico devem ser estudadas e desenvolvidas, a fim de proporcionar soluções à indústria avícola na redução da ocorrência desta miopatia.

OBJETIVO

Determinar os efeitos de períodos semanais de restrição alimentar na ocorrência de WB em frangos de corte, bem como avaliar a eficiência da utilização de imagens de ultrassom no diagnóstico desta miopatia *in vivo*.

MATERIAL E MÉTODOS

- Aviário de Ensino e pesquisa da UFRGS.
- 1.800 Frangos de corte machos Cobb 500.
- DIC – 9 tratamentos, 8 repetições, 25 aves por unidade experimental (UE).
- Duas diferentes restrições alimentares de 1 a 28 dias: 4 tratamentos com 70% do consumo do tratamento controle (*ad libitum*), e outros 4 tratamentos receberam dieta com níveis de energia e proteína bruta inferiores aos recomendados e utilizados em rações industriais.
- Avaliações semanais:
 - ✓ Peso individual
 - ✓ Ultrassom: Ecogenicidade e profundidade da musculatura peitoral

- ✓ Classificação visual dos escores da miopatia (0 – normal; 1 – suave; 2 – moderado; 3 – severo; 4 – severo com regiões hemorrágicas) de acordo com o grau de severidade.
- Os dados foram submetidos a análise de variância no SAS, e quando significativas, as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS

Uma diminuição do ganho de peso semanal foi observada em frangos submetidos a ambas as restrições alimentares quando comparados aos alimentados *ad libitum*. Após os 28 dias, aves anteriormente submetidas as restrições alimentares demonstraram um ganho de peso compensatório e desempenho similar as alimentados *ad libitum*. A ecogenicidade e a profundidade do peito aumentaram conforme a severidade de WB. O escore 4 apresentou a maior ecogenicidade aos 28, 42 e 49 dias. A profundidade também foi superior no escore 4 aos 28 e 42 dias. Aos 49 dias todos os escores apresentaram a mesma profundidade.

Tabela 1. Correlação e probabilidade entre WB e as medidas de ecogenicidade (ECO) e profundidade (PROF) de acordo com a idade.

Item	WB 28 d	WB 35 d	WB 42 d	WB 49 d
ECO	0.4319	0.1088	0.3954	0.3398
	0.0004	0.4246	0.0016	0.0194
PROF	0.5819	0.5047	0.4241	0.1557
	0.0001	0.0001	0.0007	0.2516

CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que imagens de ultrassom podem ser adequadamente utilizadas como ferramenta de diagnóstico de WB em frangos de corte *in vivo*. Entretanto, as restrições alimentares não foram capazes de reduzir o grau de WB em frangos de corte após os 28 dias.



Imagem 1. Escores de WB de acordo com a severidade das lesões.